



CURSO ADSUMUS PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS

SUA APROVAÇÃO É A NOSSA MISSÃO!

www.cursoadsumus.com.br



Matriz: Rua Dr. Nunes, 1283 – Olaria – RJ.
Esquina com Av. Brasil, 9001, passarela 14 sentido Centro.
CEP 21.021-370
Tel: (21) 3885-0390 / WhatsApp: (21) 99852-8821
CNPJ – 10.680.120/0001-30

Filial: Av. 1º de Março, 125, Centro – RJ.
Próximo ao 1º Distrito Naval e a entrada do túnel 450.
CEP: 20.010-000
Cel / WhatsApp: (21) 97163-0662
CNPJ – 10.680.120/0002-11

3º SIMULADO QOAM – CFN 19 MARÇO 2023

Caro aluno,

1. O presente exercício é mais um evento do Curso **ADSUMUS**, que visa levar aos candidatos inscritos no concurso um elevado número de questões que, sem dúvida, serão de grande valia para os estudos, não só nesse momento, mas também nos dias que antecedem à prova.
2. São 50 questões envolvendo o **conteúdo abordado no edital de acordo com as aulas ministradas**, com interpretação de texto e uma **REDAÇÃO** de 20 a 30 linhas.
3. As questões foram elaboradas em diferentes graus de dificuldade que, por certo, exigirão dos participantes preparo, paciência e muita concentração.
4. Você está recebendo um caderno de questões, uma folha para redação e um cartão resposta.
5. Marque somente uma alternativa para cada questão.
6. Você terá 4 horas para realizar a prova. O gabarito será divulgado no site do Curso após o evento. **LEMBRAMOS QUE O MAIOR ADVERSÁRIO DOS CANDIDATOS NOS ÚLTIMOS CONCURSOS FOI O TEMPO. PORTANTO, SAIBA ADMINISTRÁ-LO.**
7. O cartão resposta e a redação, devidamente preenchidos com o número de inscrição e o Corpo a que pertence o Candidato, deverão ser entregues ao fiscal ou na secretaria ao ser anunciado o término do tempo.

BOA PROVA!

TURMAS 2023

QOA-AA-AFN:
NOVA TURMA

CENTRO: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h
OLARIA: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h e sábado, de 7h às 18h

ESPECIALIZAÇÃO CB FN:

NOVA TURMA
OLARIA: 2ª e 4ª ou 3ª e 5ª feira, de 18h às 21h

FORMAÇÃO DE SARGENTOS FN:

NOVA TURMA
OLARIA: 3ª, 4ª e 5ª, de 18h às 21h

EsSA:

NOVA TURMA
CENTRO: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h

RM2 (OFICIAL):
NOVA TURMA

CENTRO: SÁBADO, de 8h a 17h
CENTRO: SEMANA, de 2ª a 4ª feira, de 18h às 21h

RM2 (PRAÇA):

NOVA TURMA
CENTRO: SÁBADO, de 8h a 17h
CENTRO: SEMANA, de 2ª a 4ª feira, de 18h às 21h

EAM / SD-FN:

NOVA TURMA
CENTRO: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h

ATENDIMENTO DAS SECRETARIAS

OLARIA - de 2ª a 5ª feira, de 11h a 20h, e Sábado, de 7h a 16h.
CENTRO - de 2ª a 5ª feira, de 15h a 20h, e Sábado, de 8h a 16h.

Padre Júlio Lancellotti: “Não se humaniza a vida numa sociedade como a nossa sem conflito”

Líder religioso, conhecido por seu trabalho com a população em situação de rua em São Paulo, fala ao *EL PAÍS* sobre seus 35 anos de sacerdócio. Alvo de críticas da extrema direita, ele voltou a sofrer ameaças durante a pandemia.

São oito horas da manhã de quinta-feira, 17 de setembro, e o padre Júlio Lancellotti (São Paulo, 1948) veste jaleco branco, avental laranja, sandálias pretas, luvas de látex e uma máscara respiratória rosa com filtro embutido. Há uma fila de centenas de pessoas para tomar café da manhã no Núcleo de Convivência São Martinho de Lima, da prefeitura da capital paulista, e é o religioso quem aponta um termômetro para a testa de cada uma delas. Aos 71 anos, pertence ao grupo mais propenso a desenvolver complicações da covid-19, mas nem uma pandemia tão longa e mortífera freou sua convivência diária com a população que vive nas ruas de São Paulo.

Quando Cassiano, de 40 anos, se juntou à fila com o corpo sujo, as roupas rasgadas, machucado na testa e olhar triste, Lancellotti não hesitou em se aproximar e tocar a cabeça do homem com as duas mãos. “Nós vamos cuidar de você”, disse, com a voz suave. Quando ele já estava sentado e comendo, o padre se aproximou de novo para saber o que havia acontecido. Um abraço demorado cobriu, então, a cabeça do rapaz. Um carinho incomum que fez com que ele chorasse. “Não são anjos ou demônios. Eu procuro ver os olhos deles... Tem os que estão com raiva, tristes, solitários, alegres... Desses 40 anos, há quanto tempo Cassiano não recebia um afeto?”, pergunta Lancellotti.

Sua quinta-feira começou como todos os dias, com uma missa na Igreja São Miguel Arcanjo, da qual é pároco. Ali, no bairro da Mooca, zona leste de São Paulo, mantém há 35 anos um compromisso constante com a população em situação de vulnerabilidade. Costumava servir um café da manhã na própria igreja para cerca de 200 pessoas. Veio a pandemia e o número praticamente triplicou. As atividades tiveram de ser transferidas, com o aval da Prefeitura, para o centro comunitário a algumas quadras dali. “Eu não trabalho com morador de rua. Eu convivo com eles. Porque dizer “trabalhar” parece que eles são objetos. É preciso olhar para a vida de forma humana. Isso não é tarefa só para os religiosos. Mas eu não conseguiria viver a dimensão religiosa sem humanizar a vida”, explica. [...] Até hoje Lancellotti segue vivendo na pequena casa, no bairro do Belém, que era de sua mãe, Wilma, que morreu em 2010, aos 88 anos.

Felipe Betim. Disponível em:
<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-09-20/padre-julio-lancellotti-nao-se-humaniza-a-vida-numa-sociedade-como-a-nossa-sem-conflito.html> Acesso em: 02 ago. 2021. Excerto adaptado.

QUESTÃO 01

Nos textos narrativos, são comuns partes que buscam descrever elementos, como ambientes e personagens. O texto, de tipologia predominantemente narrativa, apresenta um trecho notadamente descritivo em:

- (A) “Aos 71 anos, [o padre] pertence ao grupo mais propenso a desenvolver complicações da covid-19, [...]”.
- (B) “Quando Cassiano, de 40 anos, se juntou à fila com o corpo sujo, as roupas rasgadas, machucado na testa e olhar triste, [...]”.
- (C) “Quando ele já estava sentado e comendo, o padre se aproximou de novo para saber o que havia acontecido. Um abraço demorado cobriu, então, a cabeça do rapaz”.
- (D) “Sua quinta-feira começou como todos os dias, com uma missa na Igreja São Miguel Arcanjo, da qual é pároco”.
- (E) “Ali, no bairro da Mooca, zona leste de São Paulo, mantém há 35 anos um compromisso constante com a população em situação de vulnerabilidade”.

QUESTÃO 02

Releia o trecho:

“Eu não trabalho com morador de rua. Eu convivo com eles. Porque dizer 'trabalhar' parece que eles são objetos. É preciso olhar para a vida de forma humana. Isso não é tarefa só para os religiosos. Mas eu não conseguiria viver a dimensão religiosa sem humanizar a vida', explica.” (3º parágrafo)

Pode-se concluir que o personagem adota, nessa fala:

- (A) para o termo “morador de rua”, uma visão de preconceito, de rejeição.
- (B) para a palavra “trabalho”, apenas a sua dimensão física, material.
- (C) para a palavra “objetos”, uma perspectiva abstrata, imaterial.
- (D) para o termo “vida”, o significado de oposição a morte, a óbito.
- (E) para “tarefa”, o sentido de atividade feita só por dever, por obrigação.

QUESTÃO 03

Entre os segmentos abaixo, assinale aquele que situa a narrativa no que diz respeito ao tempo.

- (A) “São oito horas da manhã de quinta-feira, 17 de setembro (...)”.
- (B) “[...] o padre Júlio Lancellotti (São Paulo, 1948) veste jaleco branco, avental laranja, sandálias pretas, luvas de látex e uma máscara respiratória [...]”.
- (C) “Aos 71 anos, (o padre) pertence ao grupo mais propenso a desenvolver complicações da covid-19 [...]”.
- (D) “Lancellotti não hesitou em se aproximar e tocar a cabeça do homem com as duas mãos. 'Nós vamos cuidar de você', disse, com a voz suave”.
- (E) “Costumava servir um café da manhã na própria igreja para cerca de 200 pessoas. Veio a pandemia e o número praticamente triplicou”.

QUESTÃO 04



Disponível em: www.globofilmes.globe.com. Acesso em: 13 dez. 2017 (adaptado).

A frase, título do filme, reproduz uma variedade linguística recorrente na fala de muitos brasileiros. Essa estrutura caracteriza-se pelo(a)

- (A) uso de uma marcação temporal.
- (B) imprecisão do referente de pessoa.
- (C) organização interrogativa da frase.
- (D) utilização de um verbo de ação.
- (E) apagamento de uma preposição.

QUESTÃO 05

No trecho “Ao fundo, no terraço, tinham desaparecido os meninos”, a preposição presente no termo sublinhado encontra o mesmo emprego, quanto à relação de sentido, na preposição presente no termo sublinhado na sentença da alternativa:

- (A) Retirou a decisão ao juiz.
- (B) Ao chegar à Amazônia, senti estar ante um mundo diferente.
- (C) Ele resolveu o acordo ao método conservador.
- (D) Foi ao tribunal em obediência à intimação judicial.
- (E) Ao romper da aurora, a natureza torna-se mais aprazível.

QUESTÃO 06

Leia a charge, a seguir, e observe o emprego da linguagem verbal na primeira fala:



(Disponível em: https://mirante.com/ostadoma/noticias/2021/04/06/charge-do-dial. Acesso em: 25 out, 2021.)

Analise as informações apresentadas nos itens I e II e a relação estabelecida entre eles:

- I. No discurso: “A segunda onda está pior que a primeira!”, o emissor empregou o adjetivo no grau superlativo absoluto sintético, comparando uma mesma qualidade entre dois seres distintos, excluindo o vocábulo “do”.

PORQUE

II. As regras da Gramática Normativa da Língua Portuguesa oferecem possibilidades distintas para a flexão e o emprego dos graus do adjetivo. Nesse contexto, há duas construções possíveis: (1) “A segunda onda está pior que a primeira!” e (2) “A segunda onda está pior “do” que a primeira!”

A partir da análise realizada, marque a única alternativa correta:

- (A) I e II são verdadeiras.
- (B) I e II são verdadeiras e II justifica I.
- (C) I é verdadeira e II é falso.
- (D) I é verdadeira, II é falsa e são independentes.
- (E) I é falsa e II é verdadeira.

PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O Tempo e o Amor

¹Tudo cura o tempo, tudo faz esquecer, tudo gasta, tudo digere, tudo acaba. ²Atreve-se o tempo a colunas de mármore, quanto mais a corações de cera! ³São as afeições como as vidas, que não há mais certo sinal de haverem de durar pouco, que terem durado muito. São como as linhas que partem do centro para a circunferência, que, quanto mais continuadas, tanto menos unidas. ⁴Por isso os antigos sabiamente pintaram o amor ⁵menino, ⁶porque não há amor tão robusto, que chegue a ser velho. ⁷De todos os instrumentos com que o armou a natureza o desarma o tempo. ⁸Afrouxa-lhe o arco, com que já não tira, embota-lhe as setas, com que já não fere, abre-lhe os olhos, com que vê o que não via, e faz-lhe crescer as asas, com que voa e foge. A razão natural de toda esta diferença, é porque o tempo tira a novidade às coisas, descobre-lhes os defeitos, enfastia-lhes o gosto, e basta que sejam usadas para não serem as mesmas. ⁹Gasta-se o ferro com o uso, quanto mais o amor? ¹⁰O mesmo amar é causa de não amar, e o ter amado muito, de amar menos.

(VIEIRA, Pe. António. *Sermão do Mandato*, parte III, In: *Sermões*. Porto: Lello & Irmão, 1959. p. 94.)

Vocabulário:

Embotar: tornar menos cortante, menos agudo.

Enfastiar: causar ou sentir tédio (fastio).

QUESTÃO 07

O vocábulo “**menino**” classifica-se morfologicamente como substantivo. Entretanto, em “Por isso os antigos sabiamente pintaram o amor menino” (ref. 5), a mesma palavra assume valor de adjetivo.

O trecho do texto em que uma palavra também assume valor diferente do morfologicamente previsto é

- (A) “Gasta-se o ferro com o uso” (ref. 9)
- (B) “São as afeições como as vidas” (ref. 3)
- (C) “porque não há amor tão robusto” (ref. 6)
- (D) “O mesmo amar é causa de não amar” (ref. 10)
- (E) “Afrouxa-lhe o arco, com que já não tira” (ref. 8)

QUESTÃO 08**Cores do Brasil**

Ganhou nova versão, revista e ampliada, o livro lançado em 1988 pelo galerista Jacques Ardies, cuja proposta é ser publicação informativa sobre nomes do “movimento arte *naïf* do Brasil”, como define o autor. Trata-se de um caminho estético fundamental na arte brasileira, assegura Ardies. O termo em francês foi adotado por designar internacionalmente a produção que no Brasil é chamada de arte popular ou primitivismo, esclarece Ardies. O organizador do livro explica que a obra não tem a pretensão de ser um dicionário. “Falta muita gente. São muitos artistas”, observa. A nova edição veio da vontade de atualizar informações publicadas há 26 anos. Ela incluiu artistas em atividade atualmente e veteranos que ficaram de fora do primeiro livro. *A arte naïf no Brasil 2* traz 79 autores de várias regiões do Brasil.

WALTER SEBASTIÃO. *Estado de Minas*, 17 jan. 2015 (adaptado).

O fragmento do texto jornalístico aborda o lançamento de um livro sobre arte *naïf* no Brasil. Na organização desse trecho predomina o uso da sequência

- (A) injuntiva, sugerida pelo destaque dado à fala do organizador do livro.
- (B) argumentativa, caracterizada pelo uso de adjetivos sobre o livro.
- (C) narrativa, construída pelo uso de discurso direto e indireto.
- (D) descritiva, formada com base em dados editoriais da obra.
- (E) expositiva, composta por informações sobre a arte *naïf*.

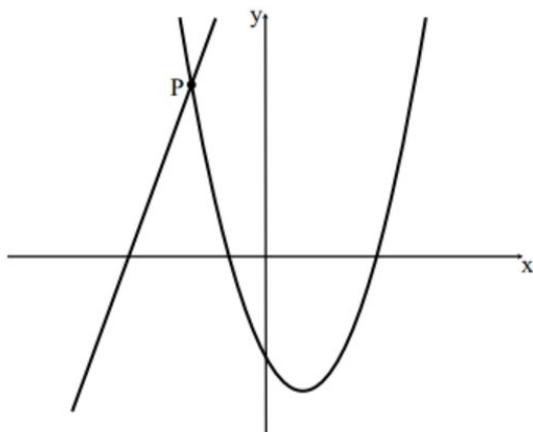
QUESTÃO 09

(Dante - PVM) Dados os conjuntos $A = [-2, 0]$ e $B = [-1, +\infty[$, temos que $\overline{A \cap B}$ é o intervalo:

- (A) $] -\infty, -1] \cup [0, \infty [$
- (B) $] -\infty, -1 [\cup] 2, \infty [$
- (C) $] -\infty, -1 [\cup] 0, \infty [$
- (D) $] -\infty, 1] \cup [0, \infty [$
- (E) $] -1, 0 [\cup] 0, 2 [$

QUESTÃO 10

Na figura abaixo estão representados os gráficos das funções $f(x) = x^2 - 2x - 3$ e $g(x) = 3x + 11$.



Sobre as funções acima é CORRETO afirmar:

- (A) $f(x)$ e $g(x)$ são bijetoras em $\mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$.
- (B) O domínio da função $h(x)$ racional, formada por $h(x) = \frac{\sqrt{f(x)}}{g(x)}$ é \mathbb{R}_+ (reais positivos).
- (C) A imagem da função $f(x)$ é $y \in \mathbb{R}/y \geq -3$
- (D) A função $g(x+1)(2) = 15$.
- (E) A soma da abscissa do ponto P com o valor mínimo de $f(x)$ é -6.

QUESTÃO 11

(IEZZI) É dada uma função real tal que:

1. $f(x).f(y) = f(x+y)$
2. $f(1) = 2$
3. $f(\sqrt{2}) = 4$

Qual o valor de $\frac{3f(3+\sqrt{2})}{0,3333}$?

- (A) $\frac{2^5 \cdot 5^4}{1111}$
- (B) $\frac{2^9 \cdot 5^4}{1111}$
- (C) $\frac{2^6 \cdot 5^9}{1111}$
- (D) $\frac{2^9 \cdot 5^4}{3333}$
- (E) $\frac{2^9 \cdot 5^6}{3333}$

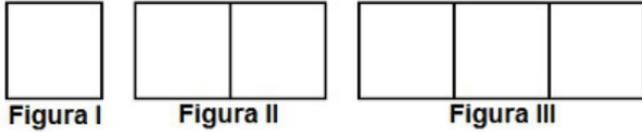
QUESTÃO 12

As duas raízes da equação $x^2 - 63x + k = 0$ na incógnita x são números inteiros e primos. O total de valores distintos que k pode assumir é

- (A) 4
- (B) 3
- (C) 2
- (D) 1
- (E) 0

QUESTÃO 13

Um instrutor da Escola de Artífices do CIAA realizou uma atividade com seus alunos utilizando segmentos de madeira para montar figuras, onde cada lado foi representado por um segmento. A quantidade de segmentos (S) de cada figura depende da quantidade de quadrados (Q) que formam cada figura.



A estrutura de formação das figuras está representada na figura acima. Que expressão fornece a quantidade de segmentos em função da quantidade de quadrados de cada figura?

- (A) $S = 4Q$
- (B) $S = 3Q + 1$
- (C) $S = 4Q - 1$
- (D) $S = Q + 3$
- (E) $S = 4Q - 2$

QUESTÃO 14

O resto da divisão do polinômio $P(x) = 3x^{2n+3} - 5x^{2n+2} + 17$ por $x + 1$ com n natural é :

- (A) 8
- (B) 9
- (C) 11
- (D) 14
- (E) 17

QUESTÃO 15

(IEZZI) Considere as matrizes $A = \begin{pmatrix} x & y \\ z & w \end{pmatrix}$ de

elementos reais não negativos,

$$B = \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \text{ e } C = \begin{pmatrix} 16 & 7 \\ 0 & 9 \end{pmatrix}.$$

Sabendo que A comuta com B e que $A^2 = C$. Qual o determinante de $X = 12A^{-1} + A^t$?

- (A) 20
- (B) 30
- (C) 40
- (D) 50
- (E) 60

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa INCORRETA, sobre a industrialização.

- (A) Nunca houve na história um tipo de sociedade industrial que não fosse nomeada e produtivamente capitalista, ou seja, não há indústria em uma sociedade que não seja capitalista.
- (B) A industrialização se caracteriza pela produção em larga escala, localizada em estabelecimentos fabris, com uso de maquinaria e grande quantidade de mão de obra, com o objetivo de atingir um mercado consumidor.
- (C) A industrialização é um processo, nesse sentido se relacionam as etapas anteriores de produção, como nas manufaturas dos séculos XV, XVI e XVII, nas quais já era possível notar algumas das características da industrialização.
- (D) A Inglaterra é considerada uma das nações pioneiras no processo de industrialização.
- (E) O conceito de industrialização implica uma série de elementos específicos, como: as descobertas científicas e seu emprego nas atividades produtivas; uma combinação entre as atividades de produção e de consumo; o mercado; o contrato; a moeda como instituições que norteiam a troca entre produtores e consumidores, etc.

QUESTÃO 17

As duas grandes marcas do século XX foram as guerras mundiais e o socialismo, ocasiões que geraram um terceiro grande fenômeno: a Guerra Fria, em que a moldura de uma ordem mundial bipolar se baseava na rivalidade entre os EUA e a União Soviética. Analise as proposições seguintes sobre as grandes transformações do século XX:

- I. A partir de 1945, o mundo esteve dividido, predominantemente, em blocos de países sob influência dos EUA e da União Soviética, que entraram em confronto de forma direta, o que levou o mundo a temer o deflagrar de uma guerra nuclear iminente.
- II. No Plano Marshall encontra-se a origem da Guerra Fria. Esse Plano representou a resposta americana à crise europeia, por meio do financiamento americano da reconstrução da Europa.
- III. O zênite da Guerra Fria aconteceu no momento em que duas graves crises colocaram à prova a resolução das duas superpotências e comprovaram o perigo de uma guerra total. Trata-se da crise de Berlim, em 1961, e a crise dos mísseis em Cuba, em 1962.
- IV. Por consequência do fim da Guerra Fria e da queda o muro de Berlim, o socialismo definitivamente deixou de existir e de orientar a política de diversos países.
- V. Pode-se concluir que, para o quadro histórico do final do século XX e início deste século, tanto o socialismo quanto o capitalismo conseguiram consolidar diretrizes para os

graves problemas socioeconômicos e políticos que afligem a humanidade.

Após a análise das proposições, assinale a alternativa verdadeira:

- (A) Apenas o item III é correto.
- (B) Os itens II e III estão errados.
- (C) Apenas o item V é correto.
- (D) Os itens II e III estão corretos.
- (E) Os itens I, II e III estão corretos.

QUESTÃO 18

Por todos os continentes e países do mundo encontramos inúmeros produtos oriundos da indústria. Mas, não precisamos viajar para conhecê-los. Em cada espaço de nossa casa temos esses exemplos: a cama, a roupa, o som e a TV estão entre eles. Todos esses produtos são o resultado da transformação de matérias-primas, com suprimento de energia, em produtos industrializados. Até consolidar esse processo, a indústria passou por vários estágios de produção.

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre a evolução, os tipos e a localização das indústrias no Brasil e no Mundo, pode-se afirmar:

- (A) A Primeira Revolução Industrial foi marcada pela hegemonia alemã, pelo uso do carvão, como principal fonte de energia, e pela grande dispersão da atividade industrial em termos do espaço mundial.
- (B) O avanço da Revolução Técnico-Científica-Informacional já é marcante no Japão, na Alemanha, nos Estados Unidos e em outros países, embora ainda haja a permanência de inúmeros traços da Segunda Revolução Industrial.
- (C) O vale do Silício brasileiro localiza-se em São Paulo e no interior de Minas Gerais e assim como o original norte-americano, concentra, atualmente, indústrias consideradas de tecnologia de ponta, especialmente de informática, eletrônica e de telecomunicações.
- (D) O Sudeste afirmou-se como pólo da industrialização brasileira, sobretudo graças à infra-estrutura urbana e de transportes desenvolvida em função da cafeicultura, devido à chegada dos imigrante norte americano e pela concentração de consumidores.
- (E) No Brasil a região sudeste reduziu significativamente a concentração industrial tornando-se pouco expressiva devido a "guerra fiscal" que acarretou a diminuição das taxas de crescimento de parte de seus estados e aumentou a expressividade industrial no nordeste.

QUESTÃO 19

Uma nova economia surgiu em escala global no último quartel do século XX. Chamo-a de informacional, global e em rede para identificar suas características fundamentais e diferenciadas e enfatizar sua interligação. É informacional porque depende basicamente de sua capacidade de gerar, processar e aplicar de forma eficiente a informação baseada em conhecimentos. É global porque seus componentes estão organizados em escala global, diretamente ou mediante uma rede de conexões entre agentes econômicos. É rede porque é feita em uma rede global de interação entre redes empresariais.

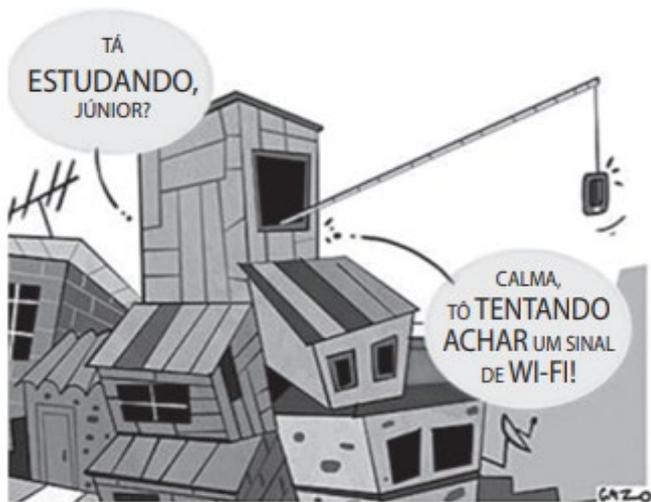
CASTELLS, M. A sociedade em rede — a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

Qual mudança estrutural é resultado da forma de organização econômica descrita no texto?

- (A) Fabricação em série.
- (B) Ampliação de estoques.
- (C) Fragilização dos cartéis.
- (D) Padronização de mercadorias.
- (E) Desterritorialização da produção.

QUESTÃO 20

TEXTO I



CAZO. Disponível em: www.humorpolitico.com.br. Acesso em: 21 nov. 2021 (adaptado).

TEXTO II

É como se os problemas fossem criados pela pandemia quando, em verdade, isso só demonstra o quanto eles sofrem uma tentativa de serem naturalizados. Eles estavam lá, empurrados para debaixo de vários tapetes. Diversos levantamentos realizados indicam que parcela significativa dos estudantes não têm acesso à internet em suas casas, não têm computadores; têm celulares, mas com pacotes baratos que não permitem assistir a todas as aulas. E, caso tenham celulares e dados, pergunta-se: É possível elaborar um texto no celular? É possível interagir na aula remota pelo celular?

ASSIS, A. E. S. Q. Educação e pandemia. Educação em Revista, n. 37, 2021 (adaptado).

A crítica contida no texto e na figura evidencia o seguinte aspecto da sociedade contemporânea:

- (A) Exclusão social.
- (B) Expansão digital.
- (C) Manifestação cultural.
- (D) Organização espacial.
- (E) Valorização intelectual.

QUESTÃO 21

TEXTO I

Em 2016, foram gerados 44,7 milhões de toneladas d resíduos eletrônicos, um aumento de 8% na comparação com 2014. Especialistas previram um crescimento de 17%, para 52,2 milhões de toneladas, até 2021.

Disponível em: <http://nacoesunidas.org>. Acesso em: 12 out. 2019 (adaptado)

TEXTO II

Há ainda quem exorte deliberadamente lixo eletrônico para o Gana. É mais caro reciclar devidamente os resíduos no mundo industrializado, onde até existem os recursos e a tecnologia. Um negócio muito mais lucrativo é vender o lixo eletrônico a negociantes locais, que o importam alegando tratar-se de material usado. Os negociantes depois vendem o lixo aos jovens no mercado, ou noutro lado, que o desmantelam e extraem os fios de cobre. Estes são derretidos emlareiras ao ar livre, poluindo o ar e, muitas vezes, intoxicando indiretamente os próprios jovens.

KALEDZI, I.; SOUZA, G. Disponível em: 12 out. 2019 (adaptado)

No contexto das discussões ambientais, as práticas descritas nos textos refletem um padrão de relações derivado do(a):

- (A) Exercício pleno da cidadania.
- (B) Gestão empresarial do toyotismo.
- (C) Divisão internacional do trabalho.
- (D) Protecionismo alfandegário dos Estado.
- (E) Concepção sustentável da economia.

QUESTÃO 22

A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. Indústria mundial: mudanças e tendências recentes. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

- (A) Autonomia tecnológica.
- (B) Crises de abastecimento.
- (C) Descentralização política.
- (D) Concentração econômica.
- (E) Compartilhamento de lucros.

QUESTÃO 23

Os moradores de Utqiagvik passaram dois meses quase totalmente na escuridão

Os habitantes desta pequena cidade no Alasca — o estado dos Estados Unidos mais ao norte — já estão acostumados a longas noites sem ver a luz do dia. Em 18 de novembro de 2018, seus pouco mais de 4 mil habitantes viram o último pôr do sol do ano. A oportunidade seguinte para ver a luz do dia ocorreu no dia 23 de janeiro de 2019, às 13 h 04 min (horário local).

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 16 maio 2019 (adaptado).

O fenômeno descrito está relacionado ao fato de a cidade citada ter uma posição geográfica condicionada pela

- (A) continentalidade.
- (B) maritimidade.
- (C) longitude.
- (D) latitude.
- (E) altitude.

QUESTÃO 24

Observe a figura abaixo:



Acima, gravura satírica do pintor e caricaturista escocês Isaac Cruikshank (1808). No lado esquerdo, os navios portugueses abandonam Lisboa rumo ao Brasil, levando a bordo a Família Real portuguesa. No centro, de casaca azul, Napoleão (Boney - diminutivo inglês de Bonaparte), enfurecido pela chegada tardia das tropas francesas. Na base, a frase em inglês afirma que Napoleão Bonaparte estava enlouquecido pela perda dos navios coloniais de comércio.

Fonte:

<https://dpedroiv.parquesdesintra.pt/cronologia/1807/novembro/29/partida-da-familia-real-para-o-brasil/33#datas>

A vinda da Família Real portuguesa para o Brasil está relacionada com os seguintes fatos abaixo, EXCETO:

- (A) o processo de Independência do Brasil, pois a partir do término do Pacto Colonial com a Metrópole, os progressos obtidos pelo Brasil levaram a uma linha evolutiva que só teve como manter sua ascensão com a ruptura política com Portugal.
- (B) ao fim da Segunda Guerra dos Cem Anos. O fim das Guerras Napoleônicas marcou o também o fim dos conflitos entre a Inglaterra e a França que cruzaram o século XVIII. Desde 1815, nunca mais as duas nações estiveram em lados opostos de uma guerra.
- (C) Aos conflitos de interesses entre o que ficou mais denominado de Liberalismo com os pensamentos conservadores, enquanto o mundo via o florescimento dos pensamentos liberais a partir do Iluminismo que agia contra o Antigo Regime.
- (D) o processo de Independência dos EUA, também conhecido como Revolução Americana. As razões que levaram a ruptura entre as antigas colônias inglesas da América do Norte com Londres, também motivaram a partida da corte de Lisboa para o Rio de Janeiro.
- (E) ao desenvolvimento da colônia Brasil que, a partir da vinda da Família Real, alcançou o status de Reino após ter afrouxado os laços com a Metrópole a partir da Abertura dos Portos às Nações Amigas, em 1808.

QUESTÃO 25

A Primeira Guerra Púnica foi a primeira de três guerras travadas entre Roma e Cartago, as duas principais potências do Mediterrâneo Ocidental no início do século III aC. As duas lutaram por supremacia por 23 anos e a guerra foi travada principalmente na Sicília. Os cartagineses foram derrotados depois de perdas imensas em ambos os lados, e a derrota cartaginesa foi provocada principalmente por

- (A) Roma ter empregado uma novidade na arte bélica que ficou conhecida como Corvo.
- (B) ter aquela cidade provocado outros conflitos ao mesmo tempo em que enfrentava os romanos.
- (C) ter Cartago se afastado de suas antigas tradições marítimas, substituídas por ações terrestres.
- (D) ter Roma contratado corsários egípcios, muito superiores na arte bélica do que os cartagineses.
- (E) ter o comércio marítimo mediterrânico migrado para as rotas do Oceano Atlântico.

QUESTÃO 26

As relações entre as grandes potências europeias no século XVI foram caracterizadas pela expansão comercial e marítima, sendo criados os primeiros impérios coloniais da Idade Moderna, abrindo um novo horizonte geográfico, político e econômico a partir de Portugal e Espanha. Na sequência dessa expansão a França, a Holanda e posteriormente a Inglaterra, entraram em disputas por produtos, rotas comerciais, portos, territórios (colônias) e mercados, gerando rivalidades que, não raro, resultaram em conflitos armados.

O Brasil, colônia lusitana na América, se distinguia das colônias espanholas do continente americano como uma área de exploração agrícola (açúcar), diferentemente das hispânicas (ouro e prata). Para o estabelecimento do empreendimento açucareiro, notadamente no nordeste do Brasil, os portugueses se valeram do seu conhecimento a respeito de suas plantações de açúcar nas ilhas do Atlântico, como também da experiência dos comerciantes ligados aos investidores, notadamente holandeses no refino, comercialização e distribuição desse produto na Europa.

Aponte abaixo um dos possíveis fatos relacionados com a Holanda, representada pela Cia Holandesa das Índias Ocidentais, para a invasão do Brasil no século XVII?

- (A) Os Países Baixos, possessão espanhola, se destacavam como polo comercial de vulto no contexto europeu, bem como pela qualidade de suas manufaturas têxteis de grande reputação na Europa e centro de distribuição de produtos coloniais, notadamente portugueses, com uma burguesia próspera e atuante.
- (B) A fim de enfrentar com maior liberdade de ação às restrições impostas ao seu comércio pelos espanhóis, os batavos encontraram uma solução com a criação da Cia das Índias Orientais (1602) e a Cia das Índias Ocidentais (1621), esta após a Trégua dos Doze Anos inserida na Guerra dos Oitenta Anos (1568-1648) entre a Espanha e a Holanda. Portugal, por determinação de Madri, abriu os portos brasileiros ao comércio holandês.
- (C) Após a morte de D. Sebastião, rei de Portugal, na batalha de Alcácer-Quibir em 1578, e a de D. Henrique, em 1580, o trono português ficou vago, assumindo a Coroa lusitana Felipe II, estabelecendo a União Ibérica de 1580 a 1640, período concomitante com a Guerra dos Oitenta Anos de Holanda e Espanha.
- (D) Os mercadores flamengos eram os principais compradores e distribuidores dos produtos de Portugal, o que foi ampliado com as medidas adotadas no comércio pelos espanhóis e lusitanos após 1580. A tomada do Brasil fez parte dos acordos entre Amsterdã, Madri e Lisboa.
- (E) A atuação de Felipe II de Espanha em relação às suas possessões, pondo fim a uma tolerância religiosa e infligindo um bloqueio às atividades dos batavos, diminuiu a autonomia destes, o que foi seguido de forte repressão de Portugal aos holandeses e destes contra o Brasil.

QUESTÃO 27

O processo de consolidação política marcada pelo Absolutismo foi importante para a formação das nações modernas e para o processo de expansão marítimo-comercial nos séculos XV e XVI. Tendo como base as primeiras nações a se lançarem nas vastidões dos oceanos em busca de riqueza econômica e poder militar, marque abaixo uma afirmativa corretada sobre as grandes navegações.

- (A) Portugal, em busca de controlar as rotas comerciais mediterrâneas de especiarias, iniciou em 1415 a busca de uma passagem que conectasse o Oceano Atlântico ao Oceano Índico, terra das especiarias.
- (B) Cristóvão Colombo, navegador italiano, colocou a Espanha na disputa pelas rotas comerciais marítimas com o Oriente com sua viagem inaugural em 1492.
- (C) O primeiro monarca francês a se interessar pelas aventuras oceânicas foi Francisco I. Ele financiou a primeira viagem de circunavegação realizada pelo cosmógrafo Fernão de Magalhães, a fim de colocar nas mãos francesas o controle do contrabando de pau-brasil.
- (D) Holanda, presa ao controle espanhol, não pode cogitar antes do século XVII a participação no comércio de especiarias. A partir da criação da Cia Holandesa das Índias Orientais, em 1602, é que os holandeses começaram seu comércio marítimo.
- (E) A Inglaterra, apesar de tardia na busca das rotas oceânicas, foi a principal controladora dos mares já no século XVI, a partir das investidas de Francis Drake a serviço de Elizabeth I.

QUESTÃO 28

As primeiras posturas imperialistas do Japão foram manifestadas contra a China no final do século XIX. O Japão via com maus olhos a crescente presença estrangeira em território chinês e passou a defender a extensão da sua influência sobre esse território. Isso resultou em um atrito político com a Rússia e, no começo do século XX, a Guerra russo-japonesa foi travada entre as duas nações pelo controle da Península da Coreia e da Manchúria. Qual foi o resultado do atrito entre a Rússia e o Japão no começo do século XX?

- (A) Devido às posturas entre Rússia e Japão, somadas aos acordos entre os EUA e o Japão, a Inglaterra lançou o Encouraçado Dreadnought em 1905.
- (B) Com a vitória russa na Batalha do Mar Amarelo, o almirantado japonês foi obrigado a mudar as estratégias empregadas na guerra naval de superfície.
- (C) O emprego de canhões apenas pelos navios russos, não foi uma estratégia adequada numa era de crescimento das ações submarinas pelas principais nações do mundo.
- (D) Com a Esquadra japonesa derrotada na Batalha de Tsushima, o almirantado nipônico alterou seus planos de conquista com o emprego da aviação embarcada nos navios Esquadra.
- (E) A vitória japonesa resultou em uma onda de entusiasmo nacionalista, lançando o Japão na busca de expandir seus domínios.

QUESTÃO 29

Inglaterra identifica navio de guerra holandês do século XVII no fundo do mar.



Um importante navio de guerra holandês foi identificado, no fundo do mar da Inglaterra, depois de 350 anos desaparecido. Batizada de "Klein Hollandia", a embarcação do século XVII participou de todas as grandes batalhas da segunda guerra anglo-holandesa, quando os dois países disputavam o controle das rotas marítimas. Apesar de ter sido descoberto em 2019, só no final do ano passado cientistas e arqueólogos conseguiram confirmar a identidade do objeto histórico, com a ajuda de mergulhadores.

Jornal Extra, 27/01/23, in <https://extra.globo.com/noticias/mundo/inglaterra-identifica-navio-de-guerra-holandes-do-seculo-xvii-no-fundo-do-mar-25651102.html>

Com relação às Guerras Anglo-Holandesas, elas foram provocadas principalmente pela

- (A) criação da Cia Holandesa das Índias Orientais em 1602.
- (B) edição do Ato de Navegação em 1651.
- (C) pela ascensão de Felipe IV de Espanha.
- (D) criação da Cia Holandesa das Índias Ocidentais em 1621.
- (E) pelo estado de trégua dos países baixos em 1609.

QUESTÃO 30

Observe abaixo o *USS Shaw*, navio da frota americana severamente danificado após o ataque sofrido em Pearl Harbor.



O ataque à base naval de Pearl Harbor, realizado em 7 de dezembro de 1941, marcou o início do conflito entre Estados Unidos e Japão durante a Segunda Guerra Mundial. Esse ataque foi uma tentativa – fracassada – de destruir a frota naval dos Estados Unidos que estava no Havaí. A destruição completa da frota americana era fundamental para que o Japão continuasse o seu projeto de conquista e expansão territorial sobre as ilhas do Pacífico.

Com base na História dos EUA no Pacífico, em qual Batalha Naval os americanos conquistaram o domínio sobre a quele oceano na disputa com o Japão?

- (A) Na Batalha de Guadalcanal.
- (B) Na Batalha das Ilhas Marianas
- (C) Na Batalha de Iwo Jima.
- (D) Na Batalha do Golfo de Leyte.
- (E) Na Batalha de Midway.

QUESTÃO 31

(Curso ADSUMUS) – Das alternativas a baixo, assinale a única que apresenta autoridade que não tem competência para modificar as prescrições do Cerimonial da Marinha:

- (A) Ministro da Defesa, o Comandante da Marinha (CM)
- (B) Comandante de Força ou de navio pode determinar sua alteração, de acordo com os costumes locais, e desde que não haja grave prejuízo ao serviço.
- (C) aquele a quem forem devidas honras dispensá-las em atendimento às conveniências do serviço
- (D) Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA)
- (E) quando, no estrangeiro, Comandante de navio pode determinar sua alteração, de acordo com os costumes locais, e desde que não haja grave prejuízo ao serviço.

QUESTÃO 32

A continência individual não é executada pelo militar que estiver:

- (A) em faina ou serviço que não possa ser interrompido
- (B) praticando esportes
- (C) sentado, à mesa de rancho
- (D) remando ou dirigindo viatura
- (E) integrando formatura comandada em honra ao Presidente da República.

QUESTÃO 33

Com relação ao Cerimonial à Bandeira Nacional assinale a alternativa correta.

- (A) às 07:55h, por ocasião do hasteamento, ou cinco minutos antes do pôr do Sol, no arriamento, é içado o galhardete "Prep" na adriça de boreste ou da direita e anunciado, por voz, o "Sinal para Bandeira", sendo então dado por corneta o toque de Bandeira.
- (B) em todas as OM, uma praça sem chapéu guarnecendo a adriça do "Prep"
- (C) um sargento, sem chapéu, guarnecendo a adriça da Bandeira Nacional
- (D) à retaguarda do oficial de serviço, ou, se não houver espaço suficiente, ao seu lado direito ou esquerdo, este preferencialmente, a banda de música e, em seguida, a banda marcial
- (E) o oficial de serviço, ou o militar designado para conduzir o cerimonial, acompanhado do corneteiro e apiteiro.

QUESTÃO 34

As honras aos oficiais de marinha, quando se encontrar na OM visitada autoridade de maior precedência, restringem-se às honras de portaló; caso a autoridade de maior precedência se encontre nas proximidades do local das honras, essas:

- (A) limitar-se-ão às continências de guarda, "boys" e apiteiro.
- (B) limitar-se-ão às continências de guarda. "boys" e corneteiro.
- (C) limitar-se-ão às continências de guarda e "boys", não sendo dados toques.
- (D) serão compostas de continências de guarda, "boys", apiteiro e corneteiros com os respectivos toques.
- (E) serão compostas de continências de guarda, "boys", apiteiro e corneteiros com o toque de apito somente.

QUESTÃO 35

(Curso ADSUMUS) – Conforme estabelecido no cerimonial da Marinha, terão direito às honras de portaló:

- (A) Todos os oficiais, ao entrarem ou saírem de OM da MB, têm direito às honras de portaló.
- (B) Todos os Oficiais superiores que entrarem ou saírem de uma OM da MB.
- (C) O Comandante da OM e Oficiais superiores a ele que entrarem ou saírem de uma OM da MB.
- (D) Todos os oficiais, ao entrarem ou saírem de OM da MB em visita oficial, têm direito às honras de portaló.
- (E) Todos os oficiais, ao entrarem ou saírem de OM da MB em visita oficial, têm direito às honras de portaló a primeira vez que entrar e a última que sair.

QUESTÃO 36

(Curso ADSUMUS) – Referente ao Cerimonial da Marinha analise os itens a baixo e a seguir assinale a única alternativa correta.

- I. Quando o Comandante da Marinha estiver a bordo de OM da MB, seu pavilhão permanece içado no mastro do pátio do Comando da Marinha, do Distrito Naval ou do COMAP enquanto o Comandante da Marinha estiver presente na Capital Federal, na sede do Distrito Naval ou em outra localidade em que haja OM de Marinha, respectivamente.
 - II. O oficial de marinha com direito a pavilhão pode, por ocasião de solenidade oficial e uniformizado, usar miniatura do respectivo pavilhão na viatura que o transportar, disposta em haste apropriada fixada no paralama direito dianteiro.
 - III. Quando o Ministro da Defesa estiver a bordo de OM da MB, a bandeira-insígnia de Ministro de Estado permanece hasteada simultaneamente com o pavilhão da autoridade presente de maior antiguidade da cadeia de comando.
 - IV. Quando o Comandante da Marinha estiver a bordo de OM da MB, seu pavilhão permanece hasteado, sendo somente substituído pelo pavilhão de Ministro de estado da Defesa e Estandarte Presidencial.
 - V. Nas embarcações miúdas, as bandeiras-insígnias somente são usadas durante o período entre o nascer e o pôr do sol e enquanto conduzirem oficial ou autoridade civil a que se refira.
- (A) Somente os itens I e III estão corretos
 - (B) Os itens II, III e IV estão incorretos
 - (C) Os itens II e IV estão incorretos
 - (D) Somente os itens III e V estão corretos
 - (E) Somente II, IV e V estão incorretos

QUESTÃO 37

(Curso ADSUMUS) – Assinale a única alternativa que não está de acordo com o estabelecido pelo Cerimonial da Marinha.

- (A) O pavilhão de Comandante de Força relativo a Comandante de Distrito Naval ou Comandante Naval é mantido hasteado no navio subordinado apenas enquanto aquela autoridade permanecer a bordo.
- (B) O Oficial Superior Comandante de navio ao se fazer ao mar comandando organização por tarefa arvora o pavilhão de Comandante de Força correspondente ao seu posto.
- (C) As bandeiras-insígnias podem ser arriadas durante combate ou operações de guerra, se assim julgarem conveniente os oficiais que a elas tiverem direito.
- (D) O pavilhão de Comandante de Força é mantido hasteado permanentemente no navio capitânia.
- (E) Quando Forças ou navios estiverem próximos entre si, dentro do alcance visual de bandeiras, somente o navio onde se encontrar o oficial mais antigo hasteia o pavilhão do COMAPEM.

QUESTÃO 38

(Curso ADSUMUS) – A bandeira-insígnia de autoridade no exercício de cargo de comando, salvo por ocasião da transmissão do cargo, quando obedece a regras próprias, somente é substituída, exceto:

- (A) pelo pavilhão do Patrono da Marinha, no dia 13 de dezembro, no caso de OM onde haja cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Tamandaré.
- (B) pela bandeira-insígnia de Ministro de Estado da Defesa
- (C) pela Flâmula de Fim de Comissão
- (D) pelo Estandarte Presidencial
- (E) pelo pavilhão da autoridade a que esteja subordinada na cadeia de comando

QUESTÃO 39

(Curso ADSUMUS) – Assinale a alternativa correta. As bandeiras-insígnias são mantidas hasteadas:

- (A) em caráter permanente, nos navios capitânias, quando referente ao Comandante de Força embarcado.
- (B) em caráter transitório, no respectivo navio, unidade ou estabelecimento, quando referente à autoridade exercendo o cargo de comando.
- (C) em caráter transitório, na OM visitada, como determinado neste Cerimonial, em honra a autoridade visitante não pertencente à cadeia de comando.
- (D) em caráter eventual, na respectiva OM de terra, quando referente à autoridade exercendo o cargo de direção, enquanto esta permanecer a bordo.
- (E) em caráter permanente, na OM visitada, quando referente à autoridade superior pertencente à cadeia de comando, substituindo a bandeira-insígnia da autoridade exercendo o cargo de comando ou direção.

QUESTÃO 40

(Curso ADSUMUS) – No dia 11 de junho, data magna da Marinha, a bordo do NAe Atlântico, foi realizada uma cerimônia em comemoração à essa data. O navio estava atracado por bombordo no Arsenal da Marinha no Rio de Janeiro. Várias autoridades foram convidadas para o evento e foram recebidas com as honras de portaló. O 1º Ten AA Claudio Mello se encontrava de serviço nessa data e coube a ele participar das honras de recepção e despedida das autoridades. Em virtude da situação e das condições foi necessário colocar a escada voltada para vante já que naquele momento outros eventos e fainas estavam sendo executadas no mesmo cais. Diante dos fatos apresentados podemos afirmar que o Ten Claudio Mello deverá tomar a seguinte posição durante as honras de recepção e despedida das autoridades na presença do Comandante:

- (A) ficar voltado para o portaló tendo os "boys" e o contramestre formados entre a sua posição e o portaló.
- (B) à direita do Comandante, afastado de um passo
- (C) à esquerda do Comandante, afastado de um passo
- (D) ficar voltado para a autoridade recepcionada tendo os "boys" e o contramestre formados entre a sua posição e o portaló.
- (E) ficar voltado para o Comandante tendo os "boys" e o contramestre formados entre a sua posição e o portaló

QUESTÃO 41

Com relação aos conceitos de navegação terrestre, assinale a opção correta.

- (A) Uma carta é um desenho que não tem por finalidade reproduzir de forma fiel os acidentes naturais e artificiais da porção do terreno que representa, tal qual uma fotografia. Esses acidentes são representados por símbolos, de forma a facilitar o manuseio das cartas e padronizar sua confecção. Em lugar de se desenhar um rio, uma casa, um pântano, etc., o que não seria fácil nem prático, adota-se um símbolo particular para cada um desses acidentes do terreno. Esses símbolos são conhecidos por símbolos militares e são previamente padronizados e utilizados de acordo com a finalidade a que se destinam as cartas.
- (B) Em certos tipos de carta, as cores são empregadas para auxiliar na identificação dos elementos do terreno, normalmente de acordo com a seguinte convenção. A cor azul é utilizada para toda a hidrografia: rios, lagos, mares, traçados de margens, nascentes, brejos e terrenos secos.
- (C) Para se poder ter uma ideia do relevo e identificar a altitude de qualquer ponto numa carta, foram criados vários processos de representação do relevo. O mais utilizado é o das curvas de nível, que são traços que ligam pontos de igual altura e representam as

interseções da superfície do terreno com planos paralelos e equidistantes.

- (D) As cartas devem ser confeccionadas de modo a guardar proporcionalidade entre as dimensões representadas nas mesmas e seus correspondentes valores reais no terreno. Além disso, as cartas devem conter a informação de quantas vezes ela é maior que o terreno representado. Essa informação, contida na margem da carta, chama-se escala, que pode ser indicada, tanto na forma numérica, quanto na forma gráfica.
- (E) A escala gráfica nada mais é que a representação gráfica da escala numérica. É um segmento de reta graduado, de modo a indicar diretamente os valores medidos na própria carta. As cartas as trazem normalmente desenhadas abaixo da indicação da escala numérica.

QUESTÃO 42

Com relação a figura abaixo, determine a Escala da carta, utilizando a distância entre os pontos A e B, sabendo que no terreno esta distância corresponde a 20Km.

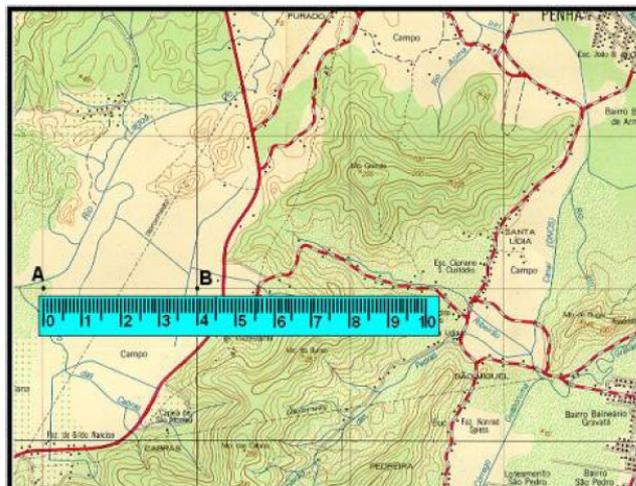


Fig 16.5 - Obtenção de distâncias através da escala

- (A) 1:500
- (B) 1:5000
- (C) 1:50000
- (D) 1:500000
- (E) 1:5000000

QUESTÃO 43

Assinale a alternativa correta, atinente aos conceitos de bússola.

- (A) É um instrumento destinado à medida de ângulos verticais e à orientação no terreno.
- (B) É um goniômetro (instrumento com que se medem ângulos) no qual a origem de suas medidas é determinada por uma agulha imantada que indica uma direção aproximadamente constante que é o Norte Verdadeiro.
- (C) Uma bússola está declinada quando as leituras nela realizadas representam lançamentos, ou seja, ângulos medidos em relação ao Norte da Quadrícula, ao invés de Azimute Magnético.
- (D) Além da variação causada pelo Norte Magnético, uma bússola é afetada pela presença de ferro, magnetos, fios condutores de eletricidade e aparelhos elétricos.
- (E) Certas áreas geográficas possuem depósitos de minério (tal como o ferro) que podem tornar uma bússola imprecisa quando colocada próxima a eles. Consequentemente, todas as massas visíveis de ferro ou campos elétricos devem ser evitados quando se utiliza uma carta.

QUESTÃO 44

Com relação a navegação terrestre, marque a opção correta.

- (A) Na carta de escala 1:2000, podemos afirmar que 3cm corresponde a 600m no terreno.
- (B) Um diagrama de orientação com Declinação Magnética 12°E e Ângulo QM 4°W, apresenta uma Convergência de Meridianos 8°W.
- (C) No Diagrama de Orientação com Ângulo QM 20°E, o Lançamento 120° corresponde ao Azimute Magnético 100°.
- (D) O Contra azimute de 360° é igual a 0°.
- (E) As cartas utilizadas nas operações militares, em geral, possuem uma série de linhas retas que se cruzam a intervalos regulares (grade), formando quadrados chamados de coordenadas retangulares.

QUESTÃO 45

Com o auxílio da carta, pode-se localizar o ponto onde se está e o ponto para onde se vai, e obter, por meio da escala, a distância entre ambos. Para se estabelecer a direção a ser seguida, o método mais apropriado é o de determinar o ângulo formado entre uma direção base fixa e a direção a ser seguida. Este ângulo é chamado de

- (A) Declinação Magnética.
- (B) Lançamento.
- (C) Azimute Magnético.
- (D) Azimute.
- (E) Diagrama de Orientação.

QUESTÃO 46

Com relação ao histórico dos Fuzileiros Navais, assinale F (falso) ou V (verdadeiro) nas proposições abaixo e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência CORRETA:

- No Brasil, a Brigada Real da Marinha ocupou a Fortaleza de São José da Ilha das Cobras, em 21 de março de 1809, por determinação do Ministro da Marinha, Dom João Rodrigues de Sá e Menezes– Conde de Anadia.
- Na primeira fase do CFN, a artilharia dos FN evoluiu de artilharia naval para artilharia de posição e artilharia de desembarque, culminando no Grupo de Artilharia de Campanha do Regimento Naval.
- A segunda fase do CFN iniciou com a criação do Corpo de Imperiais da Marinha a quem cabia guarnecer a artilharia dos navios e embarcações, passando os FN a serem empregados como Infantaria na realização de abordagens, na defesa das naus e na realização de desembarques.
- Na campanha contra Caiena, os FN desempenharam papel relevante na tomada da Praça Forte Paissandu, quando o 2° Sargento Francisco Borges de Souza se destacou por seu heroísmo e destemor.
- A denominação de Corpo de Fuzileiros Navais, em 1932, em substituição à anterior, Regimento Naval, assinalou o início da terceira fase.
 - (A) (V) (F) (V) (F) (V)
 - (B) (V) (F) (F) (V) (V)
 - (C) (V) (V) (V) (F) (F)
 - (D) (F) (V) (V) (F) (F)
 - (E) (V) (F) (V) (F) (F)

QUESTÃO 47

Superestrutura central é a existente a meia-nau. Nela normalmente são encontrados dois importantes conveses: o tijupá, convés geralmente aberto e mais elevado do navio, onde é instalada a agulha magnética padrão e outros instrumentos que não devem ficar cobertos; imediatamente abaixo do tijupá, encontra-se o passadiço, pavimento disposto de uma ponte (passagem) na direção de BB a BE, de onde o Comandante dirige a manobra do navio e onde permanece o oficial de quarto. Quanto às partes mais importantes do navio, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A superestrutura do navio é o corpo principal do navio, sem levar em consideração os mastros, aparelhos e outros acessórios.
- (B) Caverna são as peças curvas que se fixam transversalmente à quilha do navio e que pode receber, também, a nomenclatura de caverna mestra.
- (C) Um convés parcial, acima do principal, é chamado convés da superestrutura.
- (D) O passadiço é um dos conveses encontrados na superestrutura central, geralmente aberto e mais elevado do navio.
- (E) Casco é a parte do forro exterior do navio situado entre a borda e a linha de flutuação a plena carga.

QUESTÃO 48

Cursos d'água são extensões de água corrente, onde os cursos d'água tenham grande velocidade e corram sobre materiais soltos, tais como cascalho, seixos e material mais duro, os fundos são estreitos e limpos. Quando o rio é lento, o material mais fino, como saibro e argila, se deposita no fundo tornando-o lodoso. Se o rio corre em terreno firme, suas margens serão mais íngremes que nos terrenos de menor consistência. A maior velocidade de um rio estará, normalmente, a meio do canal.

Conhecimentos necessários, tais como, identificação e localização; largura; natureza do leito (composição, profundidade e consistência); velocidade da corrente; e características da margem (composição, estabilidade, altura e rampa), deverão ser coletados ou buscados de forma a permitir a análise do curso d' água e estabelecer para que tipos de meios ele será obstáculo e sua influência sobre a manobra planejada.

Dessa forma, podemos afirmar que os cursos d'água que correm todo o ano são classificados como:

- (A) permanentes.
- (B) intermitentes.
- (C) perenes.
- (D) efêmeras.
- (E) constantes.

QUESTÃO 49

A maioria dos acidentes geográficos da superfície terrestre resulta da erosão pela ação dos ventos, desgaste pelo degelo e drenagem da água dos terrenos altos para os terrenos baixos. Assim, na maior parte das regiões em que o terreno foi conformado pela ação das águas pluviais, apresenta a forma mais conveniente ao escoamento das mesmas. A superfície da Terra, geralmente arredondada, pode ser substituída, para fins de interpretação esquemática, por tantos planos tangentes quantos necessários à conservação aproximada do aspecto côncavo ou convexo que lhe é próprio. Esses planos denominam-se encostas ou vertentes, pois que, no terreno, as águas efetivamente vertem ao longo delas.

Então, encostas ou vertentes são elementos que podem exercer acentuada influência quanto à observação, aos campos de tiro ou mesmo constituírem obstáculos à progressão. Assim, as encostas que têm sua crista militar numa posição dominante favorecem a observação; as encostas de declive suave e uniforme apresentam boas condições à rasância das armas de tiro de trajetória tensa; e, finalmente, as encostas íngremes podem constituir obstáculos aos elementos mecanizados ou mesmo à progressão de tropas a pé.

Os tipos de vertentes ou encostas são:

- (A) as extensas, as chapadas e as alongadas.
- (B) as planas, as côncavas e as convexas.
- (C) as íngremes, as suaves e as alongadas.
- (D) as planas, as íngremes e as suaves.
- (E) as íngremes, as côncavas e as convexas.

QUESTÃO 50

No planejamento do movimento navio para a terra (MNT), os elementos da Força de Desembarque (ForDbq) (tropas, equipamentos e suprimentos) são organizados em cinco categorias de desembarque. O propósito desta classificação é indicar a prioridade relativa para o desembarque e facilitar o controle do MNT. Dessa forma, os números-série são empregados como um meio conveniente para identificar elementos da ForDbq e facilitar seu controle durante o MNT. Todas as unidades da ForDbq, inclusive alguns componentes navais a serem desembarcados com ela, recebem números-série. Podemos afirmar que, das categorias de desembarque abaixo, **NÃO** recebe número-série:

- (A) Unidades Não Programadas
- (B) Vagas a Pedido
- (C) Suprimentos Helitransportados
- (D) Helicópteros Livres
- (E) Suprimentos Remanescentes

RASCUNHO PARA REDAÇÃO

TÍTULO:

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

INSTRUÇÕES GERAIS AO CANDIDATO

MELHOR EQUIPE E MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO – ESTAMOS JUNTOS NESTA BATALHA EM BUSCA DA VITÓRIA. TEL 3885 0390- MELHOR EQUIPE E MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO –

ADSUMUS PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS PÚBLICOS - ADSUMUS PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS PÚBLICOS - ADSUMUS PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS PÚBLICOS -

- 1 - Verifique se a prova recebida e a folha de respostas são da mesma cor (consta no rodapé de cada folha a cor correspondente) e se não faltam questões ou páginas. Escreva e assinhe corretamente o seu nome, coloque o seu número de inscrição e o dígito verificador (DV) apenas nos locais indicados;
- 2- O tempo para a realização da prova será de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo necessário à redação e à marcação das respostas na folha de respostas, e não será prorrogado;
- 3- Só inicie a prova após ser autorizado pelo Fiscal, interrompendo a sua execução quando determinado;
- 4- A redação deverá ser uma dissertação com idéias coerentes, claras e objetivas escritas na língua portuguesa e escrita em letra cursiva. Deverá ter no mínimo 20 linhas contínuas, considerando o recuo dos parágrafos, e no máximo 30 linhas;
- 5- Iniciada a prova, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar o seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim:
 - atendimento médico por pessoal designado pela MB;
 - fazer uso de banheiro; e
 - casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita para a realização da prova.
 Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova, em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde for solucionada;
- 6- Use caneta esferográfica preta ou azul para preencher a folha de respostas;
- 7- Confira nas folhas de questões as respostas que você assinalou como corretas antes de marcá-las na folha de respostas. Cuidado para não marcar duas opções para uma mesma questão na folha de respostas (a questão será perdida);
- 8- Para rascunho, use os espaços disponíveis nas folhas de questões, mas só serão corrigidas as respostas marcadas na folha de respostas;
- 9- O tempo mínimo de permanência dos candidatos no recinto de aplicação de provas é de 120 minutos.
- 10- Será eliminado sumariamente do processo seletivo/concurso e as suas provas não serão levadas em consideração, o candidato que:
 - a) der ou receber auxílio para a execução da Prova escrita objetiva de conhecimentos profissionais e da Redação;
 - b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
 - c) desprezar qualquer prescrição relativa à execução da Prova e da Redação;
 - d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o determinado para esse fim;
 - e) cometer ato grave de indisciplina; e
 - f) comparecer ao local de realização da Prova escrita objetiva de conhecimentos profissionais e da Redação após o horário previsto para o fechamento dos portões.
- 11- Instruções para o preenchimento da folha de respostas:
 - a) use caneta esferográfica azul ou preta;
 - b) escreva seu nome em letra de forma no local indicado;
 - c) **assine o seu nome no local indicado;**
 - d) no campo inscrição DV, escreva o seu número de inscrição nos retângulos, da esquerda para a direita, um dígito em cada retângulo. Escreva o dígito correspondente ao DV no último retângulo. Após, cubra todo o círculo correspondente a cada número. Não amasse dobre ou rasgue a folha de respostas sob pena de ser rejeitada pelo equipamento de leitura ótica que corrigirá as mesmas; e
 - e) só será permitida a troca de folha de respostas até o início da prova, por motivo de erro no preenchimento nos campos nome, assinatura e número de inscrição, sendo de inteira responsabilidade do candidato qualquer erro ou rasura na referida folha de respostas, após o início da prova.
- 12 - Procure preencher a folha com atenção de acordo com o exemplo abaixo:

13 - Não será permitido levar a prova após sua realização. O candidato está autorizado a transcrever as suas respostas, dentro do horário destinado à solução da prova, utilizando o modelo impresso no fim destas instruções para posterior conferência com o gabarito que será divulgado em Boletim de Ordem e Notícias (BONO) da Marinha do Brasil, disponível nas Organizações Responsáveis pela Divulgação e Inscrição (ORDI) e na página da DEnsM na Internet. É proibida a utilização de qualquer outro tipo de papel para anotação do gabarito.

ANOTE SEU GABARITO											PROVA DE COR _____													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50